



VOZ d'AREGA

MENSÁRIO REGIONALISTA

PREÇO 80\$00

ECOSSISTEMAS RIBEIRINHOS: UM BEM A PRESERVAR

Página 5

Despedida

O permanente crescimento do jornal de que sou proprietário e director, o "EXPRESSO do CENTRO", e a sua passagem a quinzenário, impedem-me de continuar a prestar ao "VOZ d'AREGA" a colaboração até aqui mantida durante um ano, uma vez que o tempo exigido já me é escasso para continuar a garantir a atenção que merece. Abandonando a sua concepção, perseguirei contudo com os meus escritos e reportagens as páginas deste jornal, que muito estimo, prezo, e que com orgulho o servi, reforçando o elo entre os areguenses, uma população extraordinária, generosa e laboriosa.

Um agradecimento particular aos dirigentes da ARCA com quem mais lidei (Fernando Borges e Manuel Teixeira) e ao seu Director, Almiro Moraes, que soube ultrapassar com elevação as «picardias» em que estivemos envolvidos, reconhecendo-lhe um grande amor e dedicação à causa deste jornal.

Contribui em diversos editoriais, com ideias que visaram uma perspectiva de desenvolvimento para a freguesia, nem sempre consensuais, mas exercidas em consciência.

Insisti com Arega, na expressão de "Vila", que não o sendo, sempre assim a elegi, com vaidade e respeito pela sua história.



Paulo Marçal

**CONCELHO DE FIGUEIRÓ
ASSINALOU O SEU 794º.
ANIVERSÁRIO**
3

**PARQUE DE MERENDAS NA FOZ
DE ALGE VAI SER CONSTRUÍDO
PELO CLUBE NÁUTICO**
7

**CABAÇOS VAI TER MATADOURO
INDUSTRIAL**
7

POR RAZÕES QUE SE PRENDERAM COM AS FÉRIAS DE MUITOS COLABORADORES, O NÚMERO DE MAIO FOI SUSPENSO, CORRESPONDENDO ESTA EDIÇÃO À DE JUNHO

**DORNES E A DEVOÇÃO
DOS AREGUENSES A
N. SRA. DO PRANTO**
6



Por quem os sinos tocam



BAPTIZADO

Liliana Maria Dias da Silva
21/2/1998 - Avelais
Pais: José da Conceição Silva e Maria José Dias da Silva
Padrinhos: Amílcar de Carvalho Amado e Ricardina Borges Dias Amado

**LEONEL
DA SILVA
GOMES**

Pintor de Construção Civil

Tel. 036 - 36052
Casalinho de Santa Ana - Arega
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

LADRILHADOR

**António
Teixeira
Silva**

Telem. 0931 582260
Tel. 036 - 644844
BREJO
AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FALECIMENTOS

Evaristo Mendes Simões, com 37 anos, casado, do lugar de Venda do Henrique. Faleceu a 21/2/98. Era filho de Manuel da Conceição Simões e de Maria Alice C. Mendes.

António da Conceição Borges, com 76 anos, casado, do lugar de Avelais. Faleceu a 20/2/98.

Manuel Antunes da Silva, com 73 anos, viúvo, de Arega. Faleceu a 10/3/98.

Virgílio Fernandes Baião, com 87 anos, viúvo. Faleceu a 14/3/98.

Laurinda Rodrigues, com 83 anos, casada, do lugar de Casais. Faleceu a 18/3/98.

Américo Rosa Antunes, com 25 anos, solteiro, filho de António Coelho Antunes e de Maria Rosa Ideias. Faleceu a 12/4/98.

José Inácio Fernandes Baião, com 50 anos, casado. Faleceu a 16/4/98.

Joaquim Simões, com 84 anos, casado. Faleceu a 22/4/98.

Vitorino da Conceição Rodrigues, com 81 anos, casado. Faleceu a 26/4/98.

**CASTANHEIRA
AREGA**

AGRADECIMENTO



**JOSÉ DA CRUZ
MIRANDA**

N. 19/01/1902 - F. 07/06/1998

A família de José da Cruz Miranda, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer a todos quantos os confortaram nesta hora de dor e acompanharam o seu ente querido à sua eterna morada.

Bem hajam.

José da Cruz Miranda, era viúvo de Ricardina da Conceição Gomes.

Tinha 9 filhos, 16 netos e 11 bisnetos.

Alminhas da Portela



Domingos Simões Brás e esposa, autores e zeladores das Alminhas da Portela, informam a população que foram recolhidos da caixa de ofertas destas alminhas, o valor de 86.000\$00.

Este montante foi utilizado para mandar dizer missas, já celebradas em Coimbra, por intenção de todos quantos contribuíram com a sua esmola.

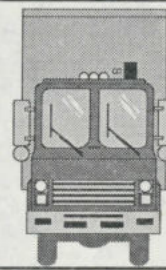
Mudanças e Transportes

AMÉRICO MARTINS
Transportes de Aluguer para todo o País

Distribuição e outros Transportes com pessoal p/Carga e Descarga com montagem e desmontagem de móveis e Pianos

Tel. 01 - 204 48 16 - Telem. 0931 31 79 26

Res: R. São Martinho, 9 (Alto da Serra) - 2830 BAIXA DA BANHEIRA



OURIVESARIA RELOJOARIA

De Mário T. Morais

GRANDE SORTIDO
DE PULSEIRAS,
FIOS, ANÉIS DE
NOIVADO E
ALIANÇAS

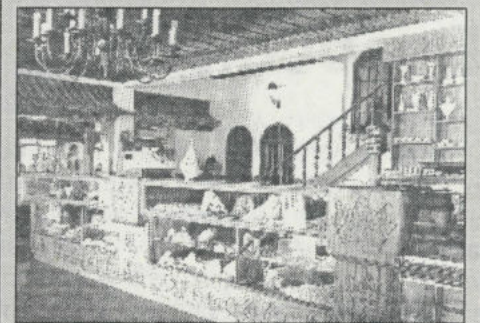
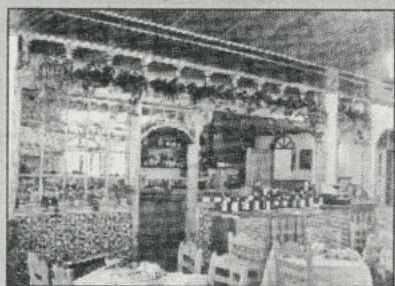


Relógios:
Seiko - Citizen - Orient - Casio

SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços

O Manjar do Marquês

UTILIDADE TURÍSTICA



Preços especiais para:
Casamentos, Grupos e
Agências de Viagem

CAFÉ - RESTAURANTE - SNACK-BAR - ADEGA TÍPICA

Tels. 036 - 28194/5 - Fax 036 - 28818 - Estrada Nacional, 1 - 3100 POMBAL

NO DIA DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Desenvolvimento deve-se a todos os figueiroenses

- Palavras do Presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata

No dia do Município, a 24 de Junho, durante a Sessão Solene realizada nos Paços do Concelho, o discurso foi no sentido de reflectir uma imagem de desenvolvimento e progresso do concelho de Figueiró dos Vinhos, em todas as áreas da sua vida activa. E a mensagem passou, a avaliar pelo muito que foi feito, na opinião da maioria.

No Salão Nobre, uma exposição de pintura de três artistas figueiroenses, emolduravam a cerimónia que assinalou o 794.º aniversário da fundação do concelho.

Aberta a Sessão pelo presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando



Durante a Sessão Solene nos Paços do Concelho, quando discursava a Dr.ª Maria da Conceição Nunes, em representação dos deputados municipais do PSD

Martelo, convidou-se os representantes dos dois partidos com assento neste órgão a intervirem. A Dr.ª. Conceição

Nunes, deputada municipal pelo PSD, começando por lamentar a ausência da maioria dos seus parceiros de bancada, associou-se a este dia «tão importante para a história de Figueiró», destacando o papel das diversas associações «que têm contribuído para um harmonioso desenvolvimento cultural e desportivo no concelho», e adiando críticas ao Executivo para outra oportunidade, dada a comemoração que ali se festejava. O Eng. Armando Agria, deputado municipal pelo PS, não poupou elogios ao dinamismo do Executivo, cuja intervenção em diversas áreas da sociedade «têm permitido às populações um contacto mais directo com o progresso e bem-estar», razão mesmo para «propôr um voto de Louvor». Dissecando sobre a evolução do indivíduo enquanto participante numa complexa teia social, valorizou o papel dos jovens, como homens do futuro, portadores de novas mentalidades mais aquiescidas de condições para os permanentes desafios.

«Evocar as nossas gentes, as nossas associações e as nossas belezas»

O edil figueiroense, Dr. Fernando Manata, começou a sua intervenção por fazer uma evocação «às nossas gentes, às instituições, ao património histórico e cultural e às nossas belezas, que são um hino em termos ambientais», pois na sua opinião têm constituído o grande suporte de desenvolvimento sustentado do concelho. Uma longa lista de obras concluídas, em curso e em projecto, foram a grande tônica de toda a restante intervenção, com particular destaque para o abastecimento de água, quase a atingir uma cobertura de 100% em todo o concelho. Uma das suas preocupações revelou-se pela referência à eventual aprovação da Lei das Finanças Locais, que na sua opinião irá «acentuar as dissimetrias entre o país mais desenvolvido e abastado e os mais carenciados», numa clara alusão aos

grandes centros urbanos, litoral e regiões do interior, com menores receitas. As acessibilidades foram outras das suas preocupações, destacando o IC8 e IC3, cuja finalização dos troços irão provocar um maior desenvolvimento para toda esta região e promover a fixação de população. Terminaria por abordar o tema da saúde e a posição da autarquia quanto à exigência junto do Poder Central, de um SAP (Serviço de Atendimento Permanente), vulgo Urgências, lamentando não terem «capacidade legal» para o implementar «pois já o teríamos feito».

«Dia é de todo o concelho»

«Este dia é um feriado do concelho e não da vila», revelaria a tônica do discurso do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Fernando Martelo, que defendeu o alargamento das actividades culturais, recreativas e desportivas às sede de freguesia, para que este dia fôsse sentido em todo o município. Avançou como exemplo, a realização de espectáculos dos Jograis e Trovadores e ainda da Filarmónica (que este mês o fez em Figueiró e Aguda e em Julho o fará nas restantes freguesias). Lamentando a ausência na brochura "Animar em Figueiró" os espectáculos previstos e promovidos pelo Grupo de Jograis e Trovadores, Fernando Martelo congratular-se-ia pela qualidade e programas nele inseridos.

Foral de Arega e de Figueiró p'ró Presidente

Esta Sessão culminaria com uma surpresa, melhor uma «traição», na opinião de Fernando Manata, uma vez que não estava prevista a oferta de duas molduras contendo ampliações dos forais de Figueiró dos Vinhos, datados de 1204 e Vila de Arega, de 1200, numa iniciativa do vereador Álvaro Lopes com a cumplicidade da Dr.ª. Margarida

Lucas e do Presidente da Junta de Freguesia de Arega, Almiro Simões.

Corrigir a história 794 anos depois

Ninguém ficou indiferente à excelente e oportuna intervenção da Dr.ª. Margarida Lucas, cujos esclarecimentos permitiram repôr uma verdade histórica.

Quando Pedro Afonso, filho natural de Afonso Henriques, concedeu foral a vila de Arega em 1170, a Figueiró dos Vinhos em 1174 e a Pedrógão em 1176, os historiadores estavam a orientar-se pelo contagem do tempo da era de César e não Cristã, facto que determinou uma discrepância de 30 anos, ou seja, na verdade a Vila de Arega teve foral em 1200 (primeiro que Figueiró), Figueiró em 1204 e Pedrógão Grande em 1206. Toda esta região, ainda de acordo com Margarida Lucas, tinha grandes afinidades, pertencendo a uma zona denominada por Reguengos (que significava património do Rei) de Monsalude. Pressupõe-se que Vilas de Pedro e Fonte da Corte, distanciadas apenas por 2 kms,



Almiro Simões ofereceu ao Presidente da Câmara uma cópia ampliada do foral de Arega, datado de 1200

ficaram fora destas divisões, pois terá ficado como uma «herdade» de Pedro Afonso.

Esta correcção histórica deveu-se à oportuna investigação da Dr.ª. Margarida Lucas, pelo que todas as referências publicadas em diversos trabalhos, desde a Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira a jornais, revistas e brochuras sonegam a verdade histórica.

Paulo Marçal

AFRISAL
C. MATERIAL ELÉCTRICO E ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

KIPAL Equipamento para piscinas
hager AUTOMATISMOS DISTRIBUIDOR
Televés Antenas Parabólicas
GRUNDFOB BOMBAS DISTRIBUIDOR
AQUASTRONIC TRATAMENTO DE PISCINAS
NOWAL ELECTROBOMBAS

SEDE ADMINISTRAÇÃO E DEP. COMERCIAL
R. Amorim Rosa, 33-37 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 32 45

ARMAZÉM E VENDAS POR GROSSO
R. Voluntários da República, 50/62 - 2300 Tomar
Tel: (049) 32 25 10 (4 linhas) - Fax: 32 25 13

OFICINA AUTO DE
JOÃO LUÍS ALMEIDA
ESPECIALIZADO EM VW e Audi

BAIRRO DA MIMOSA
RUA 8 DE JUNHO, LOTE 25, 84 - A
2675 ODIVELAS
TEL/FAX 01 - 9377801

OURIVESARIA RELOJOARIA
De Mário T. Morais

MORAIAS

GRANDE SORTIDO DE PULSEIRAS, FIOS, ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS

Relógios:
Seiko - Citizen - Orient - Casio

SEDE: Avelar - FILIAL: Cabaços



RUANA CABELEIREIROS

Cabeleireiro Unissexo
e Ourivesaria

Ruana 1 - Av. Dr. Brandão de Vasconcelos, 49 - B
AMOÇAGEME - 2710 Colares
Telef.: 929 18 44

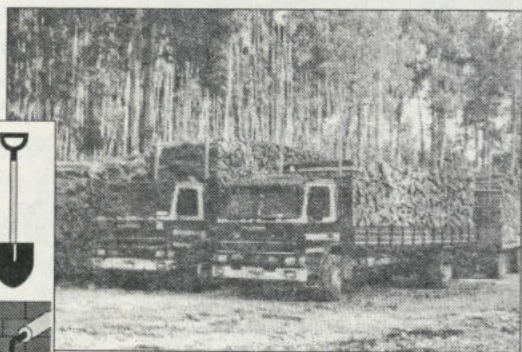
Ruana 2 - Rua do Grémio, 3 - 5
JANAS - 2710 Sintra
Telef.: 928 36 15

.....
Gerência de **Zulmira da Silva Simões Carvalho**

MANUEL PIRES TEIXEIRA

MADEIRAS

MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO



TRANSPORTES DE ALUGUER



RAÇÕES
PROALIMENTAR

Telef.: 036 - 644209
AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VITOR M. M. ROSA



INSTALAÇÕES
ELÉCTRICAS
E INDUSTRIAIS
BAIXA
E ALTA TENSÃO

R. MARQUESA DE ALORNA,
27 - 1.º. ESQ.
Telef. 01 - 847 15 56
Telemóvel 0931 252 407

C
A
F
É

ABERTO ATÉ ÀS 2 HORAS
DA MANHÃ COM A MELHOR
BICA DA REGIÃO

SERVIÇO DE BAR
E SALA DE JOGOS

Telef. 036 - 644594

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OURIVESARIA LOURENÇO



RELÓGIOS, OURO E JÓIAS
CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA
TAÇAS, TROFÉUS E MEDALHAS DESPORTIVAS



Uma tradição de bem servir

TEL. 036 - 52105 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Miranda & Miranda, Lda.

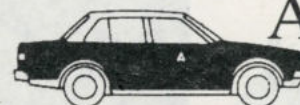
ARMAZENISTAS:

Adubos, Rações, Agro-Químicos; Produtos de Limpeza, Plásticos,
Papeleria, Miudezas, Electrodomésticos

Tels: 036 - 36262 - 36282 - Fax: 36416 - 3250 CABAÇOS

TELEFONES:

644260 - 34151
644246 - Resid.
Telem. 0931 253 579



ADELINO
SANTOS
COELHO

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MARQUES

CAFÉ - RESTAURANTE RESIDENCIAL

ALMOÇOS, JANTARES, PETISCOS,
DORMIDAS, CASAMENTOS,
BAPTIZADOS, BANQUETES

TEL.: 036 - 36273
3250 CABAÇOS

Adelino da Silva Simões & Filho, Lda.

Comércio de Materiais de Construção

Azulejos

Louça Sanitária

Ferro

Ferragens

Ferramentas

Cimento

Pavimentos

Lava-Louças

Banheiras

Fibrocimento

Tubos e acessórios

Tintas Dyrup

Visite o Nosso Salão de
Exposição

TEL:(036) 36151 Fax:(036) 36238
CABAÇOS - 3250 ALVAIÁZERE

ZULMIRA FERNANDES

ADVOGADA

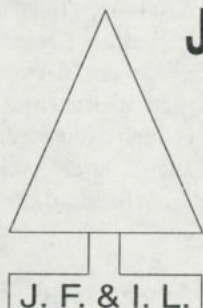
TEL. 036 - 52313
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ESSERP - Escritórios de Serviços e Projectos, Lda.

Contabilidade,
Contencioso e Estudos

TEL. 036 - 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Colabore com
o nosso jornal
enviando
notícias



José Freitas & Irmãos, Lda.

COMÉRCIO DE MADEIRAS
E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Telef. 036 - 644230 -
Telemóvel 0931 - 373 281

Braçais - Arega

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. F. & I. L.

JOSÉ DA CONCEIÇÃO CABRAL

MOAGENS DE FARINHAS EM RAMA E
PENEIRADA PARA PANIFICAÇÃO E USOS
CULINÁRIOS

VENDA DE RAÇÕES E CEREAIS

FILIAL EM RIBEIRA DO BRÁS

SEDE: CABAÇOS

TEL. 036-36175 - 3250 ALVAIÁZERE

MANUEL TEIXEIRA SILVA ESTUCADOR

TRABALHOS POR ORÇAMENTO

TEL. 036 - 644284

BREJO - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAÚL ONOFRE DA SILVA HENRIQUES

Pronto-a-vestir
Venda e aplicação de alcatifas
Electrodomésticos
Revestimentos para automóveis

Bombas de gasolina
de Arega

"PETROALVES"



ENQUANTO O SEU CARRO ATESTA
NAS BOMBAS DE GASOLINA DE
AREGA, PROVE OS PETISCOS DO
CAFÉ-BAR E VISITE A EXPOSIÇÃO
DE ELECTRODOMÉSTICOS

AREGA

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AUTOMÓVEL
DE ALUGUER
SERVIÇO PERMANENTE

EDUARDO DOS SANTOS DAVID

Tels: 036 - 644106 (Café) - 036 - 641201 (Resid.)

Telemóvel 0931 207 987

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Café e Minimercado

Adubos,
farinhas,
gás
Mercearias
e seus
derivados

Agente

Totoloto - Totobola
Joker e Raspadinha

Gerência

Camilo Barata Rodrigues

TEL. 036 - 644106

Castanheira - AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

M
A
N
U

FERNANDO GRAÇA CARVALHO

EMPREITEIRO
DE CONSTRUÇÃO
CIVIL

TEL.: 036 - 644181 - CASTANHEIRA - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

COLÓQUIO SOBRE ECOSISTEMAS RIBEIRINHOS E ÁREAS A PROTEGER

Ambiente e natureza estão a ser preservados

Os concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, através da Associação Pinhais do Zêzere, envolveram-se num projecto designado por "Circuito da Água: das nascentes até ao Zêzere", no âmbito do programa Life, dirigido à preservação dos ecossistemas ribeirinhos e limpeza das nossas ribeiras e caminhos pedestres antigos. O debate sobre estas questões reuniu em Figueiró figuras nacionais destacadas do ambiente, mas os nove jovens envolvidos nesta missão, orientados pela Dr.^a Ana Paula Mendes, realizaram um trabalho notável. Eles são os bravos da natureza.

Tudo quanto se relacione com o ambiente e a natureza, adquiriram nos finais deste século uma importância vital para as preocupações da humanidade, na medida em que os sucessivos atropelos a este bem, aceleradamente ameaçados, já provocaram consequências catastróficas, como é exemplo o fenómeno "El Niño" e ainda as que se aguardam face à destruição da floresta da amazónia, no Brasil, considerada o pulmão do mundo, cujo calor ali concentrado e elemento de equilíbrio ambiental, vai provocar um implícito degelo parcial do pólo norte e cujas consequências irão resultar em cheias por todo o planeta.

Mas em Figueiró dos Vinhos, o que esteve mesmo em causa, foram as nossas ribeiras, as nossas florestas e os ecossistemas, um património por enquanto rico, cuja influência do homem ainda pouco se notou.

Este Colóquio, realizado no passado dia 15 de Maio, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, ficou marcado pela ausência da Ministra do Ambiente, Elisa Ferreira, que em nada afectou a importância e o interesse do tema em questão, até porque estiveram presentes diversas autoridades directamente vocacionadas e sensíveis ao assunto, nomeadamente, o próprio Governador Civil, Prof. Carlos André; o Presidente do SNB, Júlio Henriques; a Coordenadora Nacional do Life-Ambiente, Dr.^a Isabel Lico; representante do Instituto Português do Ambiente e Vida, Dr. José Alho; representante do Instituto de Conservação da Natureza, Dr. Manuel Santos; representante da Quercus, Dr. José António Gaspar; Adjunto do Gabinete do 1.^o Ministro, Dr. Humberto Rosa; Presidentes de Câmara de Figueiró e Pedrógão, respectivamente Dr. Manata e Dr. João Marques, vereador da Câmara de Castanheira, Prof. Fernando Lopes, da Coordenadora Científica do Projecto Life, Dr.^a Ana Paula Mendes e ainda (uma presença que só se registou no dia seguinte

durante a visita às zonas de intervenção), do biólogo Dr. Jorge Paiva.

Norte do distrito de Leiria em harmonia com a natureza

O Presidente da Câmara de Figueiró, e simultaneamente Presidente da Associação Pinhais do Zêzere, Dr. Fernando Manata, que abriu o período das intervenções na parte da manhã, daria conta dos primeiros passos que deram origem à fundação desta associação, que passaram primeiro pela criação da Associação de Municípios entre Figueiró, Castanheira e Pedrógão (PEFICA), após uma proposta feita nesse sentido durante um jantar em 1993 com os três autarcas, na altura Graça Oliva, Manuel Henriques Coelho e Dr. Manata, pelo nosso colega jornal "A Comarca".

Os diversos programas de âmbito social e ambiental, foram outram das referências que este autarca privilegiou na sua intervenção, nomeadamente os Programas Life, Apoio à Agricultura, Escolas-Oficinas, Niva e Integrar, qualquer um deles com candidaturas das três Câmaras, visando diversas iniciativas, como são exemplo o apoio aos caprinicultores, projectos agrícolas, formação para jardinagem e calcetamento, intervenção de jovens voluntários junto das escolas do 1.^o ciclo para apoio aos tempos livres, Rendimento Mínimo Garantido, etc.

A terminar, daria conta do projecto que está a ser implementado nestes três concelhos do norte do distrito de Leiria, no âmbito do programa Life, a que fazemos referência noutra página desta página.



Durante a visita às Fragas de S. Simão



A preservação da natureza é preocupação permanente

Fundamentalismos negativos

«Devemos assumir com orgulho a nossa riqueza natural», foi a tónica do discurso do Governador Civil, Prof. Carlos André, um defensor convicto do desenvolvimento das regiões do interior em harmonia com a natureza. Esta postura do representante do Governo vem desde sempre a ser voz activa nestas questões, insistindo no alerta às autarquias para que no desenvolvimento das suas regiões prevaleça o equilíbrio sem "ferir" o ambiente. Outras das preocupações sustentadas, prendem-se com a dualidade de fundamentalismos; uns que pretendem a qualquer custo o desenvolvimento industrial ignorando as consequências ambientais e,

outros, a conservação ambiental passando ao largo das próprias necessidades e bem-estar do homem. «Os cidadãos querem o subdesenvolvimento do interior do país», foi uma das afirmações do Prof. Carlos André, numa autêntica incursão ao espírito que muitos entendem ser o das populações do interior, teimando em nomear-nos artesanato vivo, desprovidos do direito ao desenvolvimento sócio-económico. Tudo isto também a propósito da Barragem de Sarnadas/Coentral, cujo projecto de estudo ambiental está a ser reequacionado e não chumbado, como «muitos insistem afirmar».

Jovens na limpeza das florestas

O Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros, Júlio Henriques, depois de valorizar a importância desta iniciativa da Associação Pinhais do Zêzere, dirigiu toda a sua intervenção em torno da floresta, adiantando que esta actividade «cria 160 mil postos de trabalho directamente e indirectamente o dobro», acrescentando que «Portugal exportou no ano passado 400 milhões de contos de madeira», facto por si só revelativo da importância desta área para a economia do país. Consciente disso, o «Governo está a investir milhões de contos na prevenção e detecção de fogos, que têm, «nos últimos 20 anos uma média de área ardida de 80.000 hectares». «Neste verão», continuou aquele responsável pelo SNB, «vamos ter 6.000 jovens na limpeza das matas», sintoma da importância que «o Governo atribui à prevenção».

Seguiram-se as intervenções do Dr. José Alho, Vice-Presidente do Instituto do Ambiente, que defendeu a promoção da pedagogia da interioridade, «que não deverá ser confundida com custos de interioridade», isto a propósito de um desenvolvimento em conciliação com o ambiente, em regiões como aquela em que nos inserimos

Uma tarde mais prática

Durante a tarde, após o almoço servido pelo Restaurante Panorama às entidades convidadas e imprensa, novas intervenções se sucederam, reabrindo a Sessão a Dr.^a Isabel Lico, Coordenadora Nacional do Projecto Life, que divulgou a possibilidade de candidaturas comunitárias até ao próximo dia 15 de Dezembro, para projectos que visem a preservação do meio ambiente, fauna e flora. O Dr. Manuel

Santos, da Delegação do Instituto de Conservação da Natureza, sediada em Coimbra, teceu críticas a algumas autarquias pelo alheamento quase total pelas questões do ambiente, congratulando-se contudo, com o trabalho desenvolvido pelas Câmaras de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, considerando-as «sensíveis e preocupadas» com esta temática.

A experiência que está a ser desenvolvida ao nível da preservação dos ecossistemas ribeirinhos, pela Coordenação do Life em Alto Nabão - Ourém, foi-nos transmitida pelo Dr. José António Gaspar, que também não poupou algumas críticas ao sistema burocrático para implementação de projectos de preservação da natureza.

Jovens têm sido incansáveis

Os esclarecimentos da bióloga, Dr.^a Ana Paula Mendes, Coordenadora Científica do Programa Life na Pinhais do Zêzere, foi de grande oportunidade para uma nítida percepção e constatação do trabalho que está a ser desenvolvido nestes três concelhos. Através dos diapositivos que entretanto ia passando, foi possível compreender a riqueza que invade a nossa região e o quanto vale preservá-la. A sua intervenção agradou todos os presentes, pela clareza das suas palavras e até pela paixão com que se entregou a este projecto.

A terminar este primeiro dia, o Adjunto do Gabinete do 1.^o Ministro, Dr. Humberto Rosa, disse sobre a importância da «preservação e valorização dos ecossistemas ribeirinhos», considerando que a intervenção do homem é por vezes catastrófica para o equilíbrio ambiental, dando como exemplo a construção de barragens, que «só deverão ser implementadas quando estão em causa o bem-estar das populações e o desenvolvimento harmonioso da região».

Tanto no final da manhã como da tarde, promoveu-se um debate que se revelou animado e pertinente nalgumas questões.

Em conversa informal com muitos dos presentes, foi nítida a satisfação pela promoção deste colóquio, já que todos estão sensíveis à problemática do ambiente, cujo futuro é cada vez mais encarado com algum pessimismo, razão porque se deverá insistir nesta temática, como meio de influenciar governantes e a sociedade.

EM DORNES

Festa em Honra de Nossa Senhora do Pranto

Celebrou-se no passado dia 2 de Junho, em Dornes, a Festa em Louvor de N. Sr.^a do Pranto, uma tradição que se vem comemorando todos os anos, nas terças-feiras a seguir ao Domingo do Divino Espírito Santo, desde 1854, ou seja, há 144 anos. Desconhecemos, contudo, qualquer interregno nestas festividades. Mas tudo indica que as festividades em honra desta padroeira terão iniciado em 1825 pelos círios mais velhos de diversas localidades, sendo agora 19, representados por um Juiz.

Não há certezas na data de aparecimento daquela Santa nesta localidade, no entanto, afirma-se que a sua imagem foi ali encontrada no tempo dos Mouros, no alto do cabeço, onde está implantada a Torre Pentagonal, cuja lenda nos diz que foi construída numa só noite pelos Mouros, com as suas cinco quinas iguais, mas que a história aponta ser obra da Ordem dos Templários. Acrescenta ainda a lenda, que ninguém era capaz de tirar uma só pedra à mão desta construção.

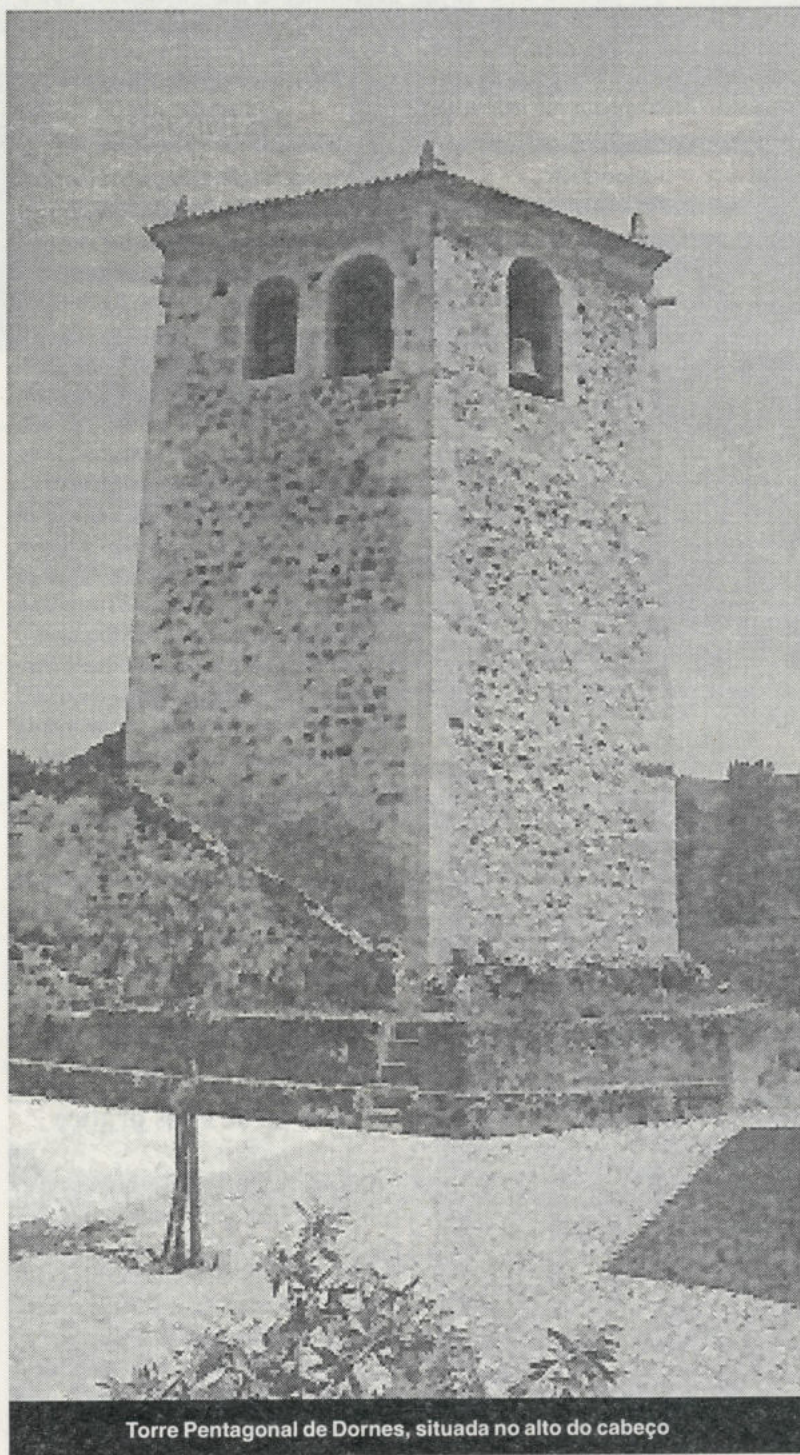
Mas a imagem de N. Sr.^a do Pranto de Dornes é envolta em muitas histórias e mistérios. Conta-se que uma vez levaram a imagem para a Igreja de Cernache do Bonjardim, aparecendo misteriosamente no dia seguinte no cabeço de Dornes. Mais tarde, levaram-na para o Beco, sucedendo o mesmo. Talvez por isso, os povos tenham influenciado a construção da igreja naquele local, mandada erigir pela Rainha Santa Isabel em 1285.

Actualmente os acessos permitem uma deslocação mais fácil a Dornes. Antigamente, a população de Arega, que é muito devota a N. Sr.^a do Pranto, deslocava-se até lá, calcorreando as bermas do rio Zêzere, a pé, de mula ou a cavalo, para realizar a sua festa.

Mas também aconteciam muitas rivalidades, como foi o caso entre os círios de Arega e Olalhas, em que estes últimos eram tentados pela nossa «maldade», pois muitas vezes iam buscar-lhes o palio antes de concluírem a sua procissão. Após a missa iniciava-se a festa com a chegada dos santos, altura em que começava o tiroteio de fogo, por vezes tão intenso que cobria o sol. Nesta altura os de Olalhas, que noutro lado iam comendo o farnel, iam-se embora, para satisfação dos areguenses, que faziam a festa sozinhos. À tarde faziam-se as despedidas, rumando a casa e fazendo uma pausa no Marco



Nossa Senhora do Pranto de Dornes



Torre Pentagonal de Dornes, situada no alto do cabeço

para se dar a volta ao resto do farnel, onde geralmente se bailava a seguir até às tantas, acontecendo muitas vezes que se chegava a Arega já na quarta-feira de manhã.

Mas hoje tudo se transformou; há mais círios a participar, mais freguesias e mais sacerdotes, acabando as festas ao mesmo tempo, com o regresso das populações às suas terras.

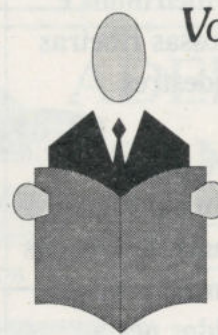
Este ano, a responsável pelo círio de Arega foi a Dr. Helena Serra, que conserva fortes os laços de amizade com o seu rincão, passando o testemunho para o próximo ano ao novo mordomo, o nosso conterrâneo Manuel Pires Teixeira, da Carreira, pessoa muito competente para desempenhar esta missão, que não é a primeira vez que assume esta responsabilidade.

Américo da Silva Ferreira

BRAÇAIS/CARREIRA

Estrada finalmente!

Finalmente iniciaram-se as obras de pavimentação da estrada que liga Braçais a Carreira, colocando um ponto final numa polémica que muita tinta fez correr nos jornais. Também a legítima pretensão daquelas populações foi satisfeita, particularmente para as crianças que se deslocavam de Braçais para a escola primária de Carreira, que agora deixarão de cair nas poças de água que se acumulavam no inverno.



VOZ d'AREGA

Leia
Divulgue
Participe
Assine
Publicite

t i n t a s

dalge

a sua
escolha em
pintura

Tels: 036-551030 / 551031 (RDIS) Fax: 036-551032 (RDIS)
Parque Industrial, Lote 14 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

E-mail: tintasdalge@mail.telepac.pt

GTPCC

Gabinete Técnico de
Projectos de Construção Civil

Executamos o Projecto da sua moradia

TÉCNICO DE CONSTRUÇÃO CIVIL

NELSON SILVA
AVELAIS - AREGA
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 036 - 641188

JOSÉ HENRIQUES BAIÃO

COMÉRCIO MISTO
E BAR

RAÇÕES E ADUBOS
PARA A
AGRICULTURA

AGENTE DA
COMPANHIA
SEGUROS:
TRANQUILIDADE,
INTER ATLÂNTICO,
BONANÇA E IMPÉRIO

CASA FUNDADA EM 1922

Tel: 036 - 644151 (posto público)
AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOSÉ GOMES

MADEIRAS E DERIVADOS

Telemóvel 0931 537 459
Valbom - Arega - 3260 Figueiró dos Vinhos

ALARGAMENTO DO CEMITÉRIO

Junta de Pussos vai adquirir
3.000 m2 de terrenos

A Junta de Freguesia de Pussos solicitou um parecer e apoio, para a aquisição de 3.000 m2 de terreno, para alargamento do cemitério local, que já acusa falta de espaço para futuras sepulturas. Este alargamento previsto para as traseiras do cemitério, segundo a autarquia alvaiazerense, e numa primeira análise, não choca com as determinações do PDM (Plano Director Municipal), contudo entendeu submeter esta pretensão ao seu Gabinete Técnico para eliminar quaisquer dúvidas. O apoio será garantido, por deliberação unânime da Câmara.

MAIS LOTES EM AVELEIRA

Loteamento da 2ª. fase do Parque
industrial prevê mais seis lotes

O loteamento da 2ª. fase do Parque Industrial de Aveleira, situado na freguesia de Pussos, junto aos Cabaços, foi aprovado em reunião de Câmara. Com a criação de mais seis lotes (tem já cinco), num terreno com uma área de 51.549 m2, ainda propriedade da Junta de Freguesia que disponibilizará para a autarquia, este alargamento irá corresponder aos muitos apelos de investidores que ali pretendem criar as suas empresas. Um dos lotes (nº. 6) terá uma área de 20.625 m2 e os restantes, em parcelas iguais de 1.600 m2.

MATADOURO INDUSTRIAL EM CABAÇOS

Um investimento importante

A implantação de um Matadouro Industrial no Parque Industrial de Aveleira, às portas de Cabaços, está a um passo da sua concretização, uma vez que o Ministério da Agricultura até este momento não denunciou qualquer inconveniente e o PAMAF, onde se encontra a candidatura de financiamento, está neste momento em análise no IFADAP.

A empresa promotora deste investimento, pretende com esta unidade industrial, destinar a sua actividade basicamente para o abate de ovinos, caprinos e leitões, à desmancha de suínos e bovinos (podendo vir a desmanchar ovinos e caprinos) e à fabricação de enchidos tradicionais à base de carne de suíno. O investimento previsto é de 733 mil contos e poderá criar entre 45 a 50 postos de trabalho.

Este investimento pretende ainda implementar um adequado processo tecnológico de produção, o cumprimento integral das normas técnicas e higio-sanitárias em uso na União Europeia, a obtenção de ganhos de produtividade e qualidade final dos produtos e a contribuição para a necessária racionalização do processo de transformação de carnes.

A autarquia alvaiazerense irá apoiar este investimento na realização de todas as infraestruturas que digam respeito ao loteamento, que englobam a preparação do terreno, construção de arruamentos, rede geral de abastecimento de águas e drenagem pluvial, bem como a instalação de energia eléctrica, iniciativa idêntica a qualquer investimento no parque industrial, pelo que não deverá ser entendida como exclusiva para este caso. Com este apoio contemplado no Regulamento do Parque Industrial, ficam excluídos os apoios que a empresa solicitou quanto à construção e fornecimento de um depósito de armazenagem de água e respectivo sistema de extracção, canalização de águas residuais produzidas na unidade, preparação e arranjos exteriores dentro do lote do terreno e fornecimento e instalação da iluminação exterior às instalações, na parte que respeita também ao lote.

A concretizar-se este investimento irá concorrer para o equilíbrio sócio-económico, não só da freguesia de Pussos, como também do concelho de Alvaiázere.



RETIRO FIGUEIRAS

Snack Bar - Restaurante

De José Manuel Jesus Silva

Telf. 036 - 53258 Chãos - 3260 Fig. dos Vinhos

PROGRAMA LEADER/ELOZ

Programa de divulgação do concelho e criação
de um Centro de Artesanato

A autarquia figueiroense, através do seu Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADEL), apresentou no passado dia 29 de Maio, duas candidaturas ao Programa Leader/Eloz, cuja aprovação se espera vir a ocorrer.

A primeira, designada "Animar em Figueiró / Promoção do Concelho", compreende a elaboração, concepção e execução de uma estratégia de divulgação do concelho nas suas mais diversificadas vertentes, que passa pela utilização de material promocional (folhetos, roteiros, cartazes), bem como

a realização de diversos eventos que, pelo seu carácter, sejam susceptíveis de atrair visitantes ao concelho e de promover simultaneamente os artistas figueiroenses, através de espectáculos musicais, culturais e mostra gastronómica.

O valor total da candidatura ascende os 5.000 contos, sendo comparticipada em 75% por fundos comunitários, 18,75% pela Câmara e 6,25% pelo Poder Central.

Por outro lado, apresentou-se também a candidatura designada "Centro Permanente de Artesanato de

Figueiró dos Vinhos", que visa a realização de arranjos e melhoramentos, num espaço junto à Rodoviária da Beira litoral, bem como a aquisição de algum equipamento de modo a possibilitar a divulgação dos trabalhos dos artistas figueiroenses (pintura, tapeçaria, estaria, olaria, madeiras, esculturas em barro, etc.), permitindo dar a conhecer aos figueiroenses e aos visitantes do concelho, o nosso artesanato.

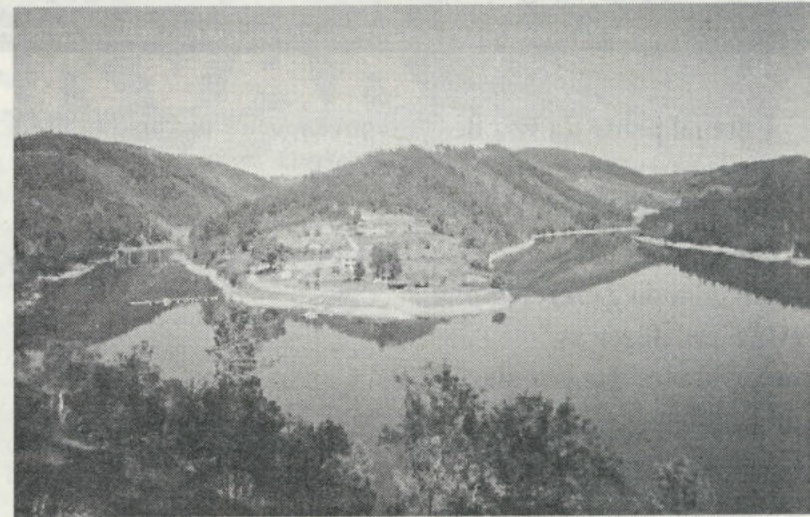
O valor da candidatura ascende a cerca de 1.500 contos, sendo a participação da Câmara inferior a metade deste valor.

CLUBE NÁUTICO E CENTRO HÍPICO SEGUEM EM FRENTE

Parque de Merendas na Foz de Alge
e Picadeiro para Figueiró

No âmbito do Programa Leader, o Clube Náutico e o Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, com a colaboração da Câmara Municipal, através do GADEL e do Gabinete Técnico, apresentaram candidaturas a projectos específicos, cuja aprovação é tida como optimista.

No caso do Clube Náutico, a candidatura, que envolve um investimento superior a 4.500 contos, visa a construção de infra-estruturas na Foz de Alge, compreendendo um parque de merendas, dotado de mesas e cadeiras, churrasqueira e bebedouros, uma zona relvada, instalações sanitárias, acessos

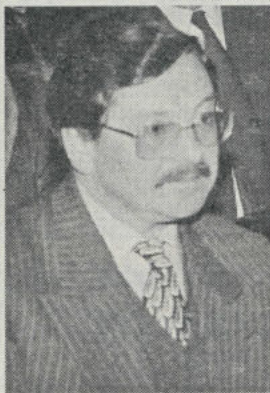


pedonais e outros melhoramentos.

Quanto ao Centro Hípico, planeiam-se alguns melhoramentos, designadamente a construção de uma Pista de Galope e Picadeiro de

Provas, permitindo assim desenvolver a prática das artes equestres. O valor previsto ultrapassará os 2.500 contos.

PM

Associação Nacional de Municípios faz
convite ao Presidente da Câmara
figueiroense

O Dr. Fernando Manata, Presidente da Câmara de Figueiró, aceitou o convite da ANPM, para integrar a Comissão de Especialidade de Relações com os Países de Língua Portuguesa.

O seu prestígio foi um dos argumentos para este convite daquela associação nacional, da qual também faz parte, por idênticas razões.

FOZ DE ALGE

Bar para a Cova da Eira

No local designado por Cova da Eira, junto à Foz de Alge, na confluência da Ribeira de Alge e Rio Zêzere, e onde se situará a futura sede do Clube Náutico de Figueiró dos Vinhos, está já em funcionamento um bar-restaurante, propriedade de Belmiro da Conceição Lopes.

Como seria de prever, as especialidades da casa centram-se no peixe do rio.



VOZ d'AREGA

Registos no Ministério da Justiça:
Publicação Periódica nº. 117 450;
empresa jornalística nº. 217 449

ARCA

AREGA - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE: ARCA - Associação Recreativa e Cultural Areguense - Contribuinte nº. 501 078 860

Director: Almiro Antunes Morais

Director-Adjunto: Pedro Alves Ferreira

Colaboradores: Céu Coelho; Alice Baião Morais; Dina Morais Lopes; Drª. Helena Serra Fernandes; Drª. Irene Borges; Drª. Paula Pinto Alves; Elsa Morais Lopes; Fernanda Morais; Sandra Henriques; Américo Silva Ferreira; António Teixeira Silva; Emídio Borges Gomes (Brasil); Manuel Conceição Lopes; "Maroco"; Padre Anibal Henriques; Raúl Henriques; Dr. Luís Serra Fernandes; Carlos Gomes; Maria da Glória e Paulo Marçal

Redacção: Filial em Lisboa - Trav. Limoeiros, A - r/c Dtº. - 1675 Famões - Telefone/modem/fax 01 - 9333194

Composição, maquetagem, paginação e pré-impressão: Jornal EXPRESSO do CENTRO - Praça do Município, 5 - 1º. Frente - 3260 Figueiró dos Vinhos - Tel: 036-551711 - Fax 551712

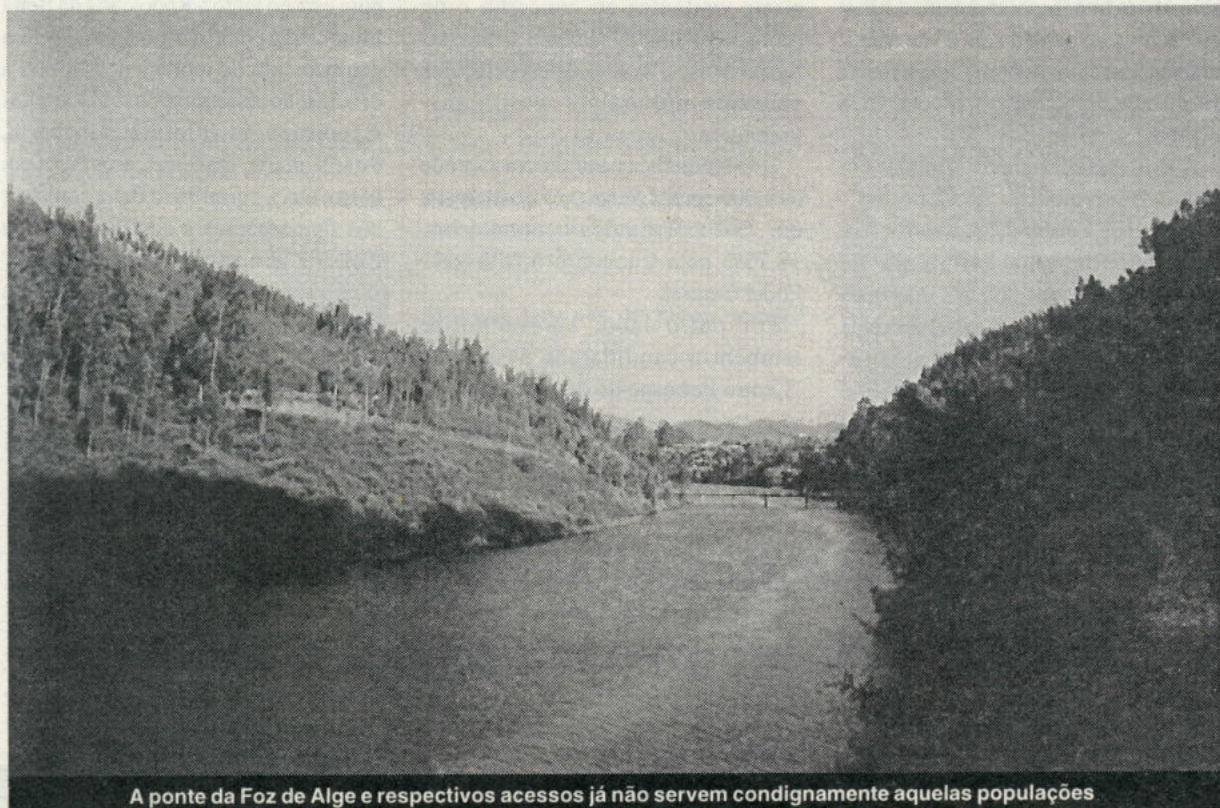
Impressão: Gráfica Abreu & Simões, Lda. - Cabaços - 3250 ALVAIÁZERE - Tiragem deste número: 2000 exemplares

Preço Avulso: 80\$00 IVA 5% incluído - Assinatura Anual: 1.000\$00 IVA 5% incluído

NOTA: SE RECEBER TRÊS NÚMEROS DESTE JORNAL SEM OS TER PEDIDO E NÃO OS DEVOLVER, SERÁ AUTOMATICAMENTE CONSIDERADO(A) ASSINANTE

POPULAÇÕES DESCONTENTES

Ponte da Foz de Alge e acessos já não satisfazem



A ponte da Foz de Alge e respectivos acessos já não servem condignamente aquelas populações

A actual ponte da Foz de Alge, construída em 1978, único acesso pelo lado norte a toda aquela zona ribeirinha do Zêzere, já não está a satisfazer as necessidades das populações da Foz de Alge, Valbom e Casalinho de Santana, grande parte dedicada ao comércio de madeiras, utilizando para o seu transporte, viaturas de grande tonelagem.

Esta ponte, além de estreita e com acesso embaraçoso para os camiões, também não oferece resistência para o peso normal destes transportes quando carregados de madeira, uma vez que limita a 5 toneladas a sua capacidade. Há uns anos, na sequência da queda de parte de um dos tabuleiros, entre dois dos pilares, provocado pelo excesso de peso de um camião, reduziu-se a capacidade de 10 para a actual tonelagem. Não oferecendo condições de segurança, os condutores são obrigados a re-

correr a outro percurso (o único possível), entre o Casalinho de Santana, passando pela Ribeira do Brás, até ao cruzamento de Cabaços, que também não é a melhor solução, na medida em que a estrada é estreita, tem bastantes curvas e já não se encontra nas melhores condições.

A solução, como se adivinha, passa pelo alargamento da ponte e seus acessos e correcção com novo piso para todas as estradas que rasgam aquela região. Fácil mas onerosa, justa e legítima porque está em causa a principal actividade daquelas populações.

Entretanto, a autarquia está consciente desse facto, conforme nos adiantou, só podendo intervir quando o Plano de Pormenor estiver definido, facto que depende de diversas entidades, nomeadamente

a Região Turismo do Centro, Direcção Regional da Beira Litoral, Serviços Hidráulicos, Ministério do Ambiente, entre outras, uma vez que toda aquela região está enquadrada no REN (Região Ecológica Nacional) e equacionada para investimentos turísticos.

Mas há alguns anos que este processo se mantém adormecido (pelo menos os factos provam isso), para desespero dos empresários, que se mantêm pacíficos na expectativa de uma solução breve.

As potencialidades desta região e a satisfação das necessidades daquelas populações, já justificam uma maior atenção por parte das nossas autoridades.

Paulo Marçal

ESTEJA ATENTO AOS PROGRAMAS DE FESTAS DE AREGA E FOZ DE ALGE A SAIR BREVEMENTE

COISAS DO PASSADO E DO PRESENTE

O fascínio dos lagares de azeite

Era um mundo à parte durante todo o ano, muros muito altos, longos e largos, de pedra e barro muito resistentes, todos enfeitados de musgo e outra flora que nunca mais vi depois que o tempo os deitou abaixo.

O portão era de ferro, muito alto, forte e tão pesado que até tinha uma roda para ajudar aos movimentos, não fossem as ombreiras cair ou as dobradiças quebrar.

Era a Quinta do senhor Gonçalves, homem do Algarve, que veio pelas Beiras fazer pela vida e se fixou em Arega. Fez-se proprietário e industrial de cerâmica em Almofala, para onde areguenses, alguns crianças, se deslocavam diariamente de bicicleta ganhar o pão; não se falava ainda em trabalho infantil. Ficou para outra ocasião.

Em pontas de pés, ou subindo ao muro do outro lado da rua, líamos no painel de azulejos azuis: "Casal Santa Inês".

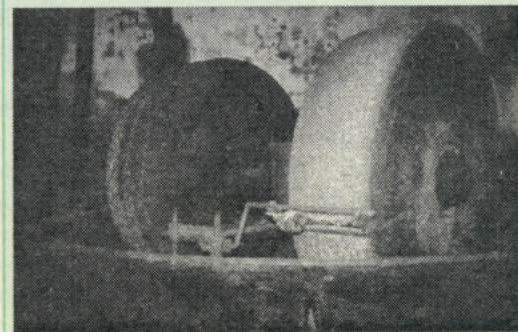
Lá dentro sabíamos que existia um paraíso: árvores de fruto das mais variadas espécies, um tanque muito grande com água corrente, que ouvíamos correr cá de fora, bom para mergulhos nunca permitidos. Um jardim bem cuidado: lindas rosas, cravos, dalias, violetas e amores perfeitos... A capoeira, muito grande, era deslumbrante: continha desde galos grandes e lindos, a galinhas pedreses, até faisões, perús gigantes que defendiam o território à bicada, grandes coelhos meigos e ninhadas de pequenitos e pombas brancas encantadoras, igualzinhas às do catecismo.

Tudo isto muito distante, porque havia um muro e um portão muito altos. Era tempo de trevas, a "luz" ainda não tinha chegado. Mas acontecia um milagre todos os anos no tempo da azeitona. Os portões eram franqueados à freguesia porque lá dentro existia um lagar de azeite onde entravam carros enlameados, de tracção animal, a chiar carregados de azeitona e saíam carregados de barris de azeite para o governo do ano e sacos de bagoço fumegante e a lata das borras para engorda do porqueto.

Havia um grande alpendre onde os abastados marcavam várias tulhas sucessivas para juntarem a colheita apanhada nas redondezas e para ali transportada dias seguidos. Ao lado outro dono, outra tulha, outra FAMÍLIA, outra pertença. Um bago que fosse pertencia a este e não àquele; era assim que fazia o ti Manuel Pires que Deus haja, com a sua vassoura de giesta e pá luzidia de milhares de pazadas. Obrigado pelo que me ensinou através da devoção que punha no seu trabalho, lidando com as azeitonas dos outros, muitos anos seguidos, também pelas cantilenas que nunca esquecem às crianças.

Muito encanto estava nas galgas pachorrentas, na prensa hidráulica e no mecanismo que a fazia subir; nas fontes onde o azeite vinha sempre ao de cima, como a verdade segundo ouvíamos dizer, e onde o mestre "vergasteava" para ajudar a separação da água ruça.

O fascínio estava na fornalha que nos fazia imaginar o "purgatório" e o "inferno" de que a catequista nos falava. E também por causa da tiborna nos dias especiais. Que diferença entre a caldeira e a cafeteira a ferver, entre os madeiros e os gravetos a arder. Se o alfaiate do Canto apanhasse aquela fartura de brasas... tanta cinza para as sementeiras! Utilizações diversas.



O dínamo que produzia energia para iluminação do lagar e alpendres era o verdadeiro mistério! Eram as primeiras lâmpadas que víamos. Não cheirava a petróleo nem a azeite queimado, como nas nossas casas. Mesmo assim o mestre usava a sua candeia própria.

Do motor diesel irradiava força para todo aquele mundo de encantos e rituais de harmonia entre o lagar e a freguesia. "Este ano não fundiu muito bem", "pago a maquia em dinheiro"...

Dizem-me os meus registos, que fui buscar ao tal sótão ou cave, havia também muita disponibilidade para explicar aos "cachopos" os riscos das engrenagens. O ti Zé Luiz da vila bem sabia disso. Obrigado.

Foi pena terem deixado morrer o lagar, agora que os portões estão permanentemente abertos!

Agora os mecanismos são centrífugos... e não dão para deixar perceber certas coisas.

Licínio Ribeiro Gomes

Almiro J. Silva, Lda.
CONSTRUÇÃO - ANDARES - PRÉDIOS

ESCRITÓRIO: AV. 5 DE OUTUBRO, 256 - 3º. ESQ. - 1600 LISBOA
Telefs. 01-795 29 94 - 793 45 28 - 942 33 77 - Fax: 795 29 96

FUNDADO EM 1952 - RESTAURADO EM 1987
MAIS DE 40 ANOS A SERVIR OS SEUS CLIENTES

Gerência de
Evaristo Borges
e António Costa

saura
RESTAURANTE

AVENIDA DE PARIS, 4 - B - TELEFS.: 01 - 848 66 51 / 848 08 38 - 1000 LISBOA